



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Filosofia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	História da Filosofia Moderna II								
Unidade Ofertante:	IFILO								
Código:	IFILO31501	Período/Série:	5º		Turma:	FM			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória:	(X)	Optativa:	( )
Professor(A):	Olavo Calábria Pimenta				Ano/Semestre:	2025/1º			
Observações:									

### 2. EMENTA

Estudo de Texto(s) importante(s) de Kant.

### 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina propõe oferecer aos alunos o contato com elementos fundamentais de uma das mais importantes concepções da história da filosofia, o idealismo transcendental, indispensável para uma adequada formação de graduação em filosofia.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

- compreender os pressupostos básicos da filosofia transcendental;
- analisar a crítica das faculdades e a sua relação com a possibilidade de uma metafísica como ciência.

#### Objetivos Específicos:

- Desenvolver uma abordagem inicial à filosofia transcendental de Kant, que seja adequada à formação discente na graduação em Filosofia, com o apoio frequente da leitura orientada de trechos decisivos do “Prefácio”, da “Introdução” e da “Estética Transcendental” da Crítica da Razão Pura, tanto na 1ª (A) como na 2ª (B) edição;

- Tratar de aspectos relevantes envolvidos no debate histórico em torno do idealismo transcendental, desde seu surgimento até os dias atuais, sempre com o apoio de influentes intérpretes e, em particular, de alguns brasileiros.

## 5. PROGRAMA

### 1. Considerações iniciais

#### 1.1. Kant e o idealismo alemão

#### 1.2. “Prefácio” da 1ª edição da Crítica da razão pura

#### 1.3. “Prefácio” da 2ª edição da Crítica da razão pura

### 2. A “Introdução” da Crítica da razão pura

#### 2.1. Conhecimento puro e empírico

#### 2.2. A possibilidade, princípios e extensão do conhecimento a priori

#### 2.3. Juízos analíticos e sintéticos

#### 2.4. O problema geral da razão pura

#### 2.5. A ideia e divisão de uma crítica da razão pura

### 3. A “Estética transcendental”

#### 3.1. Exposição metafísica e transcendental do espaço

#### 3.2. Exposição metafísica e transcendental do tempo

#### 3.3. Explicações e observações gerais

### 4. Algumas considerações sobre a Lógica transcendental

#### 4.1. A Lógica Geral e a Lógica transcendental

#### 4.2. Sucinta apresentação dos temas tratados na “Analítica” e na “Dialética” da Lógica transcendental

## 6. METODOLOGIA

As aulas estão organizadas de acordo com o desenvolvimento argumentativo dos materiais didáticos, que serão utilizados como texto e pretexto para a apresentação e o debate dos diversos temas a serem tratados. A partir de leituras cuidadosamente orientadas, indicaremos principalmente o que há de essencial em cada argumentação exposta, no intuito de proporcionar ao aluno autonomia no enfrentamento de textos de cunho filosófico. Com a utilização principalmente de quadro, giz e recurso audiovisual (data-show), vamos ainda estimular a apresentação de seminários pelos alunos com vistas a desenvolver suas capacidades de interpretação, planejamento e exposição de ideias, sempre estimulando a participação ampla e respeitosa da turma em diálogos disciplinados.

## 7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da aprendizagem será feito continuamente e a avaliação do desempenho será distribuída em três avaliações, feitas aproximadamente a cada 05 semanas, constando de uma prova inicial no valor aproximado de 25 pontos, uma segunda prova no valor aproximado de 30 pontos e uma prova final no valor de 35 pontos (e mais 10 pontos de participação). Os critérios que orientam a avaliação fundam-se na conjunção entre aspectos quantitativos e qualitativos, de tal modo que será considerado como suficiente um desempenho que demonstre uma compreensão clara e farta em relação aos principais pontos analisados e debatidos, assim como certa visão de conjunto da inter-relação destes elementos. Haverá oportunidade de recuperação para os discentes que não obtiverem rendimento mínimo e que satisfazem os requisitos previstos nas Normas da Graduação. A atividade de recuperação ocorrerá após as avaliações normais acima descritas e constará de uma prova individual e sem consulta em data a ser definida de acordo com as normas vigentes. [A distribuição de avaliações e suas pontuações podem sofrer alteração, sempre que informado pelo professor].

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

CALABRIA, Olavo. [2024] Uma iniciação à “Crítica da razão pura”. 1ed. Uberlândia: EDUFU.

KANT, I. [1781 e 1787] (1997) Crítica da razão pura. [trad. Manuela P. dos Santos e Alexandre F. Morujão] Lisboa: Calouste Gulbenkian.

\_\_\_\_\_. [1798b] Antropologia de um ponto de vista pragmático [trad. Clélia Aparecida Martins]. São Paulo: Iluminuras, 2009.

\_\_\_\_\_. [1800] (1998) Lógica. Manual dos cursos de lógica geral (= Logik, ein Handbuch zu Vorlesungen). [trad., apres. e guia de leitura de Fausto Castilho] Uberlândia: EDUFU; Campinas: IFCH-UNICAMP. (Texto bilíngüe).

### Complementar

ALLISON, H. E. [1983] (1992) El idealismo trascendental de Kant: una interpretación y defensa [prólogo y traducción de Dulce Maria Granja Castro]. Barcelona: Anthropos.

CASSIRER, E. (1948) Kant, vida y doctrina [traducción de Wenceslao Roces]. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1985.

CAYGILL, Howard [1995] (2000) Dicionário Kant [trad. de Álvaro Cabral e rev. téc. de Valério Rohden]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

DELEUZE, Gilles. Para ler Kant [trad. de Sonia Dantas Pinto Guimarães]. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

KANT, I. [1787] (1987) Crítica da razão pura [trad. Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger]. São Paulo: Abril Cultural.

\_\_\_\_\_. [1783] (1974) Prolegômenos [trad. Tânia Maria Bernkopf] São Paulo: Abril Cultural.

\_\_\_\_\_. (1968) AA (I - XXIX): Kant's gesammelte Schriften [Hrsg. von der Deutschen Akademie der Wissenschaften zu Berlin]. Berlin: Walter de Gruyter.

LALANDE, André. (1999) Vocabulário técnico e crítico da filosofia [trad. Fátima Sá Correia et al.] - 3. ed. - São Paulo: Martins Fontes.

LEBRUN, Gérard. (2001) Sobre Kant [org. Rubens Rodrigues Torres Filho; trad. José Oscar Almeida Morais, Maria Regina Avelar Coelho da Rocha, Rubens Rodrigues Torres Filho] - 2. ed. - São Paulo: Iluminuras.

PATON, H. J. [1936] (1965) Kant's Metaphysic of Experience. London: George Allen & Unwin Ltd; New York: The Humanities Press, 4.ed. [vol.1]

## 9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Olavo Calabria Pimenta**,  
**Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/05/2025, às 12:00, conforme  
horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6345044** e o código CRC **2860E187**.

**Referência:** Processo nº 23117.016831/2025-58

SEI nº 6345044